



RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

Desenvolvimento infantil

Children development

Ana Elisabeth Santos de Oliveira Lima

Palavras-chave:

afeto,
desenvolvimento
humano,
inteligência,
poluição do ar,
saneamento básico.

Resumo

Várias vertentes devem ser avaliadas quando se estuda o desenvolvimento humano. Particularmente, no que diz respeito à inteligência da criança, a estimulação e interação são fundamentais. Nesse sentido, destaca-se o papel da mãe e do convívio com outras crianças. Piaget identificou fases do desenvolvimento, correlacionando-as com as faixas etárias. Deve-se enfatizar que, além do estímulo, também há necessidade de afeto, atenção e apoio e que pais, responsáveis e professores são essenciais nesse processo. O estabelecimento de limites com afeto e coerência também são parte integrante e essencial no desenvolvimento da criança. Para que ela possa usufruir plenamente da atenção e do afeto dispensados, faz-se necessário o cuidado com saúde. Assim, a falta de saneamento básico e a poluição do ar podem prejudicar o desenvolvimento infantil. Além disso, a proteção contra acidentes e injúrias também são determinantes para que a criança possa ser atendida na sua totalidade.

Keywords:

affect,
air pollution,
basic sanitation,
human development,
intelligence.

Abstract

Several aspects should be evaluated when studying human development. Particularly with regard to intelligence, its development needs stimulation and interaction with other subjects. In this sense, the role of the mother and contact with other children are of utmost importance. Piaget identified stages of development and correlated them with children age groups. Besides the stimulus, there is also a need for affection, attention and support. Parents, guardians and teachers are essential in this process. Setting limits with affection and consistency are an essential part in the development of the child. To ensure that the child will benefit from the received attention it is necessary to ensure that the child is receiving the necessary health care. Thus, the lack of basic sanitation and air pollution can also harm the child development. In addition, protection against accidents and injuries are also crucial for the child healthy development.

Pedagoga, Psicopedagoga; Conferencista da Unesco, Instituto Piaget (Lisboa), Universidade de Hamburgo (Alemanha); Co-autora de "A Ma Mae" (no prelo); Autora de "Uma Escola Piagetiana".

Correspondência: Ana Elisabeth Santos de Oliveira Lima.
Rua Ismael Silva, 519.
Cep: 22790-470 - Rio de Janeiro, RJ.

O QUE SIGNIFICA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA?

Cada especialidade tem sua visão a respeito do assunto, como no caso dos médicos, que estão preocupados com o crescimento saudável do organismo físico, por exemplo. Porém, essa não é a única vertente que precisa ser avaliada, pois um organismo é mais do que estrutura tangível. Há algo interno, intangível, resultante da maturação das estruturas físicas e que responde pelo nome de Inteligência.

Qualquer pessoa responsável pelo desenvolvimento de crianças, como os pais, em primeira instância, deveria saber que seus filhos vão passar por um processo longo de desenvolvimento da inteligência, e que este desenvolvimento não atingirá o potencial máximo possível se não for estimulado. Por mais que ele ache que seu filho é o mesmo todos os dias, o que acontece internamente é absolutamente dinâmico e evolutivo. As fases do desenvolvimento da inteligência vão se complexificando, paulatinamente, até os 18 anos, aproximadamente. Isso resulta dizer que, se a estrutura do filho do ponto de vista orgânico vai crescendo e proporcionando novas possibilidades motoras, do ponto de vista interno, sua inteligência também faz um caminho complexo, com pequenos saltos possíveis que, em certos momentos, chegam a ser impressionantes. De repente, seu filho começa a fazer perguntas que até o dia anterior eram impensáveis. Esse é o sinal de que mudou de estágio mental. Sinal de que a inteligência está evoluindo.

Desenvolvimento, como disse mais acima, é decorrência de estimulação e, nesse caso, vai necessitar de interação. Inicialmente, essa interação se faz com a mãe, mas evolui para algum adulto em pouco tempo e, finalmente, por volta de um ano, chega a outras crianças. E é nesse ponto que as coisas vão se tornando interessantíssimas, desde que as mães não tentem substituir o convívio criança x criança por algo como uma redoma de vidro impenetrável, onde só ela possa atuar. Jean Piaget, brilhante epistemólogo suíço que dedicou sua vida ao estudo do desenvolvimento da inteligência, diz que “o melhor brinquedo para uma criança, é outra criança”. Melhor fazem os adultos, a partir do momento em que essa relação se torna possível, que permaneçam como provedores, mas permitam essa interação que oferece resultados mágicos para o desenvolvimento de seus filhos.

O primeiro período do desenvolvimento da inteligência, segundo Piaget, é o Sensório-Motor. No final desse período, por volta dos dois anos de idade, o Homem já é o animal mais inteligente da escala zoológica. Estará adquirindo a permanência do objeto (agora sabe que as coisas, ao sumirem de seu campo de visão, permanecem no mundo), faz reações circulares (repetição de movimentos que se iniciaram involuntariamente) e começa a falar.

Damos um enorme valor ao momento em que a criança começa a falar, mas não podemos perder de vista que as AÇÕES são mais importantes ainda. Tudo vem da ação. Devemos propor às crianças que estão na fase Sensório-Motora coisas por meio do “fazer”.

No período seguinte, que vai até os 3/4/5 anos, temos o período Simbólico. Aí, as imagens estarão em construção acelerada, a fala passa a ser determinante para a comunicação, a criança percebe o espaço e precisa das outras crianças de maneira especialmente intensa. Quase uma fome de relacionamento. A socialização é determinante para o desenvolvimento infantil.

Passada essa fase, vamos para o Período Intuitivo, que vai até os 5/6/7 anos, quando as crianças passam a ter certeza de tudo. Sua opinião não tem lógica, mas tem certezas. Começam a surgir os primeiros indícios das conservações (espaço, superfície, número) e a criança estará olhando o mundo com curiosidade. Sua causalidade está saindo do animismo (vida aos objetos) e evoluindo para uma forma mais artificialista. Do ponto de vista da Moral, não compreende ainda a mentira e acha que todos os atos devem ser revidados (olho por olho, dente por dente). Esse nível de pensamento é dominante em nossa sociedade porque as pessoas acham que podem conviver com isso sem grandes problemas. Mas é importante ressaltar que corresponde a moral de uma criança de 7 anos, aproximadamente, não mais.

A chegada às operações Concretas se dá por volta dos 7/8 anos, e é quando a estrutura sofre uma reviravolta, mudando totalmente. Surgem as Conservações e ele passa a entender o número (quantidade), substância, peso e volume entre outras coisas. É um momento de mudanças radicais, sendo o principal fator para isso a reversibilidade: a criança agora entende o ponto de vista do outro. Isso faz com que novas possibilidades surjam na socialização. Esse é um período longo, que leva ao nível mais alto de desenvolvimento que vai sendo construído aos poucos: as Operações Abstratas ou Formais. Muitas pessoas não atingem esse nível mental, porque é preciso um grande esforço para chegar lá, mas, se chegar, o ser humano passa a ter do ponto de vista das Conservações, a transformação do Volume, o Acaso, a Probabilidade e a Atomização.

Importante frisar que existem testes para se verificar cada uma dessas etapas do desenvolvimento mental, e esse material foi criado por Jean Piaget. Hoje, utilizamos esse conhecimento para a aplicação de um método pedagógico (o Método Psicogenético).

Portanto, a idéia fundamental para que a criança se desenvolva plenamente é de que ela precisa, para isso, de afeto, atenção, apoio e estímulo. Pais, responsáveis e professores não podem esquecer de que os limites devem ser trabalhados no processo, porque uma criança, sem esses, torna-se insegura e passa a ter grande dificuldade de socialização. Limite tem influência direta no desenvolvimento da personalidade da criança.

A união de autoridade (não autoritarismo) e amor, de forma consistente e coerente, dá crédito aos pais junto à criança e permite uma relação saudável. É claro que a relação entre pais e filhos será sempre vertical – curiosamente, pais não são “amigos” dos filhos. As relações horizontais são das crianças com seus companheiros, e por isso é tão importante que eles existam em quantidade, na vida de relação de seus filhos.

Sabemos que todo o desenvolvimento cognitivo só será possível se a criança tiver recebido da sociedade em que está inserida os cuidados ambientais necessários. Como poderíamos trabalhar com uma criança doente, com vermes ou sem resistência. A falta de saneamento básico ou a poluição do ar são vetores ou mesmo causas de doenças. A proteção contra acidentes e injúrias também são determinantes para que a criança possa ser atendida na sua totalidade. Sabemos que as crianças, às vezes entregues a sua própria sorte, porque seus pais que necessitam deixá-los sem um atendimento adequado (creches e escolas), são vítimas fáceis. Sabemos que 30/40% das doenças pediátricas são decorrentes de fatores ambientais. Então, pais e professores, cuidar do ambiente é cuidar de seus filhos e alunos.

Enfim, quando você estiver preparando uma refeição saborosa para seu filho, cuidando de sua saúde física, não se esqueça de elaborar também maneiras de ele se “alimentar mentalmente”. Um ser humano integral é aquele que tem a possibilidade de atingir o seu mais alto grau de inteligência, na medida de todos os possíveis. Não impeça isso.

REFERÊNCIAS

1. Piaget J. Nascimento da inteligência da criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
2. Piaget J. Psicologia da criança. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.
3. Lima LO. Piaget: sugestões aos educadores. Petrópolis: Vozes, 1998.
4. Lima LO. Piaget para principiantes 2. ed. São Paulo: Summus, 1980.